



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Federação União Brasil e PP

O anúncio da criação da Federação entre União Brasil e PP (Progressistas), em tarde movimentada no Congresso Nacional, na terça-feira, deixa em aberto a decisão sobre quem será o candidato do grupo à presidência da República em 2026. Ronaldo Caiado, governador de Goiás (União), lançou sua pré-candidatura no início de abril, em Salvador, mesmo sem o apoio formal do União Brasil.

Desligar de Lula

Perguntado como irá funcionar a partir de agora uma formação partidária com duas cabeças, Caiado fez elogios à federação. Na disputa para ser o escolhido, o governador de Goiás afirmou esperar que o União Progressista (UP) desembarque em breve da base do governo Lula. “A nossa decisão mudou o cenário político nacional. Já demos um passo importante. Saímos na frente e com o tempo necessário para consolidar a campanha à presidência.”

Maioria das prefeituras

O deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União Brasil, foto) destaca que a federação União Progressista “fortalece muito os dois partidos, tanto em nível nacional quanto no Rio Grande do Sul”. O parlamentar vem se reunindo com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e lideranças, mostrando as vantagens da UP, que passa a ter a grande maioria das prefeituras.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Divulgação/JC

Agora os ajustes

Luiz Carlos Busato disse à coluna **Repórter Brasília** que “isso é muito bom, tanto por parte de alguns municípios do União Brasil quanto do Progressistas. Agora fazemos os ajustes, pois tem alguns municípios que os integrantes são inimigos políticos. Com a federação, vão ter que estar de braços dados. Vão ter que estar juntos. O prefeito, o próximo prefeito, vai ter que ser escolhido de comum acordo”.

Bom para o Rio Grande

Luiz Carlos Busato apontou que para o União Brasil do Rio Grande do Sul a federação não é ruim. “Eu já conversei com o Covatti (presidente do PP), nós já trocamos ideias, fizemos alguns acordos de muita convivência para que nenhum prejudique o outro, isso é muito importante, que não haja esse espírito de um partido querer engolir o outro. Isso está bem pacificado, e está bem ajustado comigo e com o Covatti.”

Concordância de 100%

“Tem um artigo do acordo da federação de que a decisão da escolha de governador, vice-governador e senadores tem que ser de comum acordo, com 100% de concordância dos dois partidos”.

Presidência da República

Questionado sobre se o candidato à presidência da República é Ronaldo Caiado, Luiz Carlos Busato afirmou que Caiado é o pré-candidato a presidente, ele já se lançou já faz algum tempo. “É óbvio que a candidatura dele vai depender da evolução e das pesquisas. Ele é um bom governador, não podemos negar. As notas dele de aprovação são muito boas. Hoje já fiz uma reunião com o Covatti, já ajustamos esses detalhes todos para não ter nenhum problema.”

Lula nomeia procurador Waller Júnior para o INSS

Formado em Direito, Gilberto Waller Júnior ingressou no órgão em 1998

/ GOVERNO FEDERAL

O procurador Gilberto Waller Júnior foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na quarta-feira) como novo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele substituiu Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo após o escândalo dos descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

Waller é bacharel em ciências jurídicas e sociais com pós-graduação em combate à corrupção e lavagem de dinheiro. Formado em Direito, ingressou no poder público como procurador do INSS em 1998, tendo ocupado os cargos de corregedor-geral do INSS de 2001 a 2004 e subprocurador-ge-

ral do INSS de 2007 a 2008.

Na Controladoria-Geral da União (CGU), ocupou a função de ouvidor-geral da União de março de 2016 a janeiro de 2019 e de corregedor-geral da União de 2019 a 2023. Atualmente, é corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia Geral da União.

Segundo aliados do presidente, o nome de Waller foi sugerido pelo ministro-chefe da AGU, Jorge Messias. Pesou para a escolha o perfil técnico, descrito como de “xerife”, do novo superintendente do INSS. O novo presidente do instituto teve uma conversa com Lula, que deu carta branca para adotar medidas saneadoras no INSS. Além da trajetória fora do instituto, a passagem pelo INSS foi levada em conta para a esco-

lha. Segundo relatos à Folhapress, Lula teria dito “faça o que deve ser feito”.

A ideia foi buscar um nome técnico com ampla experiência em gestão e auditoria mas com conhecimento técnico da área. Lula optou por tomar a responsabilidade para si, ao invés de deixá-la com o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, chefe da pasta a qual o instituto é vinculado. Segundo Gleisi, a decisão não se tratou de desconfiança de Lula em relação ao ministro.

Atas de reuniões de 2023 mostraram que o Lupi havia sido informado sobre o aumento das denúncias de irregularidades nos descontos do INSS, mas levou cerca de um ano para tomar as devidas providências.

Bolsonaro deixa UTI, mas segue sem previsão de alta

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nesta quarta-feira, e segue internado em um quarto no Hospital DF Star, em Brasília.

Segundo o boletim médico divulgado ontem, o ex-presidente segue estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada. Apesar da melhora e da saída da UTI, ainda não há previsão de alta e as visitas seguem não sendo recomen-

dadas pelos médicos.

Bolsonaro está no hospital desde o dia 13 do mês passado, quando foi submetido a uma cirurgia que durou 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal. O procedimento foi realizado após ele passar mal, no dia 11, em uma agenda no interior do Rio Grande do Norte.

No total, o ex-presidente passou 18 dias na UTI, e só voltou a se alimentar pela via oral nesta terça-feira, 29. No mesmo dia, à tarde, ele retirou a sonda naso-

gástrica e postou um vídeo do instrumento sendo puxado de seu nariz pelo médico.

Apesar das informações oficiais serem divulgadas apenas por boletins médicos, Bolsonaro e familiares publicizaram todo o tratamento, incluindo fotos do ex-presidente sem camisa e com os pontos à mostra.

Também durante a internação na UTI, ele recebeu visitas de correligionários e apoiadores, concedeu entrevista à televisão, participou de uma live e foi intimado por uma oficial de Justiça.

Moraes libera acesso do ex-presidente a provas

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu pedidos da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do tenente-coronel Mauro Cid e do general Augusto Heleno para acessarem integralmente as provas colhidas pela Polícia Federal (PF) na investigação sobre o golpe de Estado.

Na decisão publicada nesta quarta-feira, Moraes ressaltou que a Primeira Turma do STF já havia rejeitado por unanimidade as alegações das defesas pedindo nulidade do processo por ausência de amplo e irrestrito acesso às provas na

fase de recebimento da denúncia do “núcleo 1”, do qual Bolsonaro e os outros solicitantes fazem parte.

O ministro alegou que os advogados tiveram acesso à íntegra dos autos e documentos probatórios diversas vezes durante a investigação e após as medidas cautelares.

Apesar de considerar que as alegações já haviam sido devidamente analisadas e afastadas, o ministro autorizou o acesso à íntegra das mídias e dos materiais apreendidos pela polícia durante a investigação, mesmo aquelas que não foram usadas na formulação da denúncia. Moraes pediu à PF que informe, no prazo de cinco dias, qual o melhor meio para que

a Procuradoria-Geral da República (PGR) e as defesas tenham acesso aos materiais.

Eventuais documentos que contenham fatos íntimos e ligados à vida privada deverão ser mantidos em sigilo, mas, caso as defesas queiram acesso, deverão fazer requerimentos específicos.

Na mesma decisão, o ministro autorizou as oitivas das testemunhas de defesa solicitadas por Bolsonaro. Entre os 15 nomes, estão o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; o ex-vice-presidente, general Hamilton Mourão; o ex-ministro da Saúde e deputado federal, Eduardo Pazuello (PL-RJ) e o senador e presidente do PP, Ciro Nogueira (PI).

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.



MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade